# FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.490 (Ano B/Verde) 13º Domingo do Tempo Comum 27 de junho de 2021 ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ

# TENHAM CONFIANÇA, A FÉ EM JESUS CRISTO GERA VIDA EM PLENITUDE.



- Refrão para ambientação e acendimento das velas: Tudo posso naquele que me dá força... nº 66.

#### 01.ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! O Senhor da vida nos reúne para celebrar ao redor de sua Santa Palavra. Demos graças a Deus que nos toca com sua presença e restaura nossas forças. Bem contentes, cantemos.

#### 02. CANTO

Dom da vida... nº 91 ou Juntos, bem presentes... nº 103

# 03. SAUDAÇÃO

- D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- **D.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia deste 13° Domingo do Tempo Comum nos convida a meditar sobre nosso testemunho de fé. Jesus Cristo, o Filho de Deus, se fez pobre para nos enriquecer com sua vida divina. A seu exemplo, nós, seus discípulos, somos chamados à prática da partilha dos bens e a nos doar no serviço aos irmãos e irmãs, para que todos tenham vida em abundância. Tenhamos confiança, pois a fé em Jesus Cristo gera vida em plenitude!

#### 05. DEUS NOS PERDOA

**D.** Somos chamados pela fé a promover, defender e testemunhar a vida. Quando produzimos ou somos a favor da morte, pecamos. Diante dos nossos pecados, Deus nunca se cansa de perdoar, pois nos ama. Abramos nosso coração e nos entreguemos à sua misericórdia (silêncio).

Senhor, que fazeis passar da morte... nº 236

**D.** Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

#### 06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus que nos salvou em seu Filho Jesus Cristo. Ele renova a face do mundo com o Santo Espírito. Cantemos.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

# 07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.
- D. Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nos-

sas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

#### 08. DEUS NOS FALA

# PRIMEIRA LEITURA: Sb 1,13-15; 2,23-24

L.1 Leitura do Livro da Sabedoria.

#### **SALMO RESPONSORIAL: 29(30)**

Refrão: Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes e preservastes minha vida da morte!

#### SEGUNDA LEITURA: 2Cor 8,7.9.13-15

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

**EVANGELHO:** Mc 5,21-43

# CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! (2x) Como o Pai me amou... nº 296

#### Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

#### 09. PARTILHANDO A PALAVRA

- As leituras nos apontam o tema "fé e vida". A primeira leitura do livro da Sabedoria e o Salmo 29(30) ecoam uma mensagem de vida. Ensinam que Deus não é autor da morte, pelo contrário, Ele ama a vida e fez toda a criação para a plenitude. Deus nos salva da morte por meio de seu Filho Jesus. O Cristo nos faz participar do seu mistério Pascal. Por isso damos graças a Ele que se faz vida para todos sobre a mesa da Palavra e da Eucaristia.
- O Evangelho de Marcos nos ajuda a conhecer um pouco mais quem é Jesus. Chama-nos a atenção que o texto se inicia com a travessia de Jesus para o outro lado da margem do mar. Esta travessia representa a passagem de consciência que os discípulos devem fazer para compreender a verdade nos gestos e palavras realizados pelo Mestre. Jesus está atento a cada pessoa. Além de curar, Ele tira do anonimato e torna livres todas as pessoas, dá-lhes toda a dignidade e capacidade para viver plenamente na alegria e na fé.
- Marcos relaciona dois episódios. O primeiro é um milagre em benefício de uma mulher doente havia 12 anos. Perdia o seu sangue, princípio de vida na mentalidade semítica. Considerada impura e talvez infértil, não podia tocar ou ser tocada por nin-

guém, por isso foi esquecida e marginalizada pela comunidade. Outro milagre foi feito pela filha de Jairo. Uma jovem com 12 anos, idade que se tornaria mulher, pronta para transmitir a vida segunda aquela cultura. Porém, a adoentada morreu na flor da juventude. Para muitos, as duas mulheres fracassaram, mas Jesus apresenta uma nova visão quando as cura e restaura a vocação maternal de ambas. As duas mulheres representam a vocação maternal da Igreja de dar e de alimentar a vida em Cristo.

- Outro ponto, se revela quando Jairo pede a Jesus que imponha as mãos sobre a sua filha, para que ela seja curada e viva. O gesto de imposição das mãos lembra a preparação para o Batismo. Ele é o renascer para uma nova vida. Assim como Jesus tomou pela mão a jovem para que ela se levantasse, nós somos tomados pela mão no Batismo e despertamos para a vida em Deus. Quando Jesus pede que alimentem a menina ressuscitada, nós recordamos do Pão Eucarístico que recebemos após o Batismo. Marcos não quer apresentar Jesus como um milagreiro. Os sinais e milagres manifestam que Jesus é o filho de Deus e que seu Reino está crescendo no mundo, principalmente em meio aos pequenos e simples. Cada um de nós batizados somos chamados a dar testemunho da ressurreição.
- A fé no Ressuscitado chega pelo ouvido, foi assim que aconteceu com a hemorroíssa. Ela se ligou a Jesus mesmo sem o ter visto e teve fé. Por isso, Jesus disse: "tua fé te salvou, vá em paz e fique curada" (Mc 5,34). Quando Jesus encontrou a mulher e escutou a sua história, ele soube que ela passou a uma nova consciência. Esta foi a primeira cura, a conversão do pensar. Jesus motivou, a enfrentar os limites e o julgamento alheio, a fim de lutar pela vida. O esforço da mulher ganhou novo significado pela fé. Jesus, ao tirar aquela mulher do anonimato a torna modelo de discipulado.
- Por outro lado, o discípulo deve estar ciente que as pessoas não acreditam em Jesus automaticamente, por causa de sua autoridade divina. Quanto mais Jesus revela seu poder, mais ele enfrenta oposição e incompreensão dos que o rodeiam. Daí se deduz que aquele que decide seguir Jesus de maneira radical, assume sua prática sobre o risco de perseguição e até morte. A fé no Ressuscitado se dá por meio do encontro com Ele, o que gera em nós um testemunho de esperança. Por isso Jesus diz a Jairo: "Não temas, somente crês" (Mc 5,36). O olhar do cristão diante da humanidade deve ser de esperan-

ça. Somos desafiados a lutar por um mundo mais justo, inclusivo, onde qualquer pessoa tenha oportunidade de recomeçar sua vida e seu sonho.

- Na Liturgia da Palavra e da Eucaristia todos têm a mesma dignidade. Nelas aprendemos a partilhar os bens materiais e doar a nossa vida ao próximo. Ao redor do Cristo Pão e Palavra todos aprendem a servir aos irmãos e irmãs. A generosidade é a virtude de quem partilha, como ensina São Paulo. Sejamos generosos como Cristo que doa sua vida a todos os que d'Ele necessitam. Que nosso testemunho de batizados orientem muitas pessoas ao encontro com Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

#### 10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: Creio em Deus...

#### 11. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** Oremos ao Senhor, fonte da vida, que nos protege e livra das angústias. Elevemos nossas preces dizendo: *Ouvi Senhor, a nossa oração!*
- **L.1** Pela Igreja presente no mundo na pessoa dos ministros ordenados, religiosos e religiosas, todos os leigos e leigas, povo santo de Deus, para que permaneça firme na fé e no amor a Cristo. Rezemos.
- **L.2** Pelos dirigentes dos povos e seus conselheiros, para que governem com sabedoria e retidão e se esforcem para construir uma sociedade mais justa e solidária. Rezemos.
- **L.1** Pelos homens e mulheres que abraçam a vida religiosa, para que jamais desanimem diante dos desafios da missão e que levem a alegria do Ressuscitado aos que necessitam. Rezemos.
- L.2 Dia 29 de Junho, a Paróquia de Vila Pavão em nossa Diocese, a Diocese de Cachoeiro de Itapemirim e outras Comunidades festejam seu patrono São Pedro, Apóstolo. Que reunidos em torno dos seus pastores fortaleçam o vínculo de unidade e comunhão fraterna. Rezemos.
- **L.1** Pelos doentes, para que sejam amparados em suas enfermidades e recebam a graça da cura segundo a vossa santa vontade. Rezemos.
- **L.2** Pelas crianças, adolescentes e jovens, para que cresçam nas virtudes da fé e da esperança e possam discernir a vocação para a vida sacerdotal e religiosa. Rezemos.
- **D.** Acolhei, ó Deus as preces que vos apresentamos. Que estejamos abertos ao seu amor e comprometidos com a causa do Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

# 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Em tempos de pandemia contribuir como dízimo também é um ato de solidariedade com os mais necessitados. Ofertemos a nossa vida como sinal de oblação e de caridade fraterna no altar do Senhor e nossas ofertas e dízimo ao final desta celebração. Cantemos.

Vidas, alegrias e esperanças... nº 472

# 13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

- **D.** "Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros". Pelo amor entre nós todos conhecerão que somos discípulos de Jesus. Amemo-nos para que o Reino de Deus cresça entre nós. Cantemos o Salmo 136(135) louvando a Deus por seu amor sem fim.
- 1) Ao Senhor dos Senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai. Maravilhas só Ele quem faz, bom é Deus o Senhor pois louvai.
- Com Saber Ele fez Terra e Céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Refrão: Porque, eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)

- 2) Primogênitos todos feriu. Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair o poder de sua mão o salvou.
- No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.
- 3) Poderosos sem dó abateu e a famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou.
- Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor dos Senhores cantai. Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus do Céu, celebrai!
- **D.** Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que cantemos sempre sua bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

# RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.
- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

#### 14. PAI NOSSO

**D.** Jesus disse que devemos chamar a Deus de "Abba", Pai, por isso digamos juntos: *Pai nosso...* 

#### 15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz, de São Francisco de Assis ou outra oração.

#### 16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ME aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

**ME.** Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem n'Ele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- Vem meu povo ao banquete da vida... nº 641

### 17. ORAÇÃO

D. Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da vossa Palavra para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

#### 18. AVISOS

- -04/07 COLETA DO ÓBOLO DE SÃO PEDRO. Ela é uma ajuda econômica destinada à missão do Santo Padre, o Papa Francisco, as múltiplas carências da Igreja no mundo e as obras de caridade em favor dos mais necessitados. Cada um poderá trazer sua contribuição do próximo domingo.
- PARA AS EQUIPES DE LITURGIA: Julho é o mês dedicado ao Dízimo na nossa Diocese. Valorizem símbolos como cartazes, banner, coração e outros que revelam a partilha. Valorizem os dizimistas, a Pastoral do Dízimo e apresentem a missão do Dízimo a todos.

# 19. ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

**D.** Apresentemos à misericórdia do Senhor nossas orações por uma Igreja decididamente missionária que reza e cultiva as vocações. Rezemos a oração do Ano Vocacional Diocesano: Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vos-

sa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

# 20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- **D.** O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- **D.** O Deus que derramou em nossos corações o seu amor nos encha de alegria e consolação.
- T. Amém.
- **D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e do Espírito Santo*.
- T. Amém.
- **D.** Levando ao mundo o Evangelho da Vida e da Alegria; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
- T. Graças a Deus.
- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:
- **D.** Bendigamos ao Senhor.
- T. Demos graças a Deus.

#### **21. CANTO**

Eis, que faço novas... nº 1.201 ou Viva esta vida... nº 1.257

#### Leituras para a Semana

2<sup>a</sup> Gn 18,16-33/Sl 102(103)/Mt 8,18-22 3<sup>a</sup> Gn 19,15-29/Sl 25(26)/Mt 8,23-27 4<sup>a</sup> Gn 21,5.8-20/Sl 33(34)/Mt 8,28-34 5<sup>a</sup> Gn 22,1-19/Sl 114(115)/Mt 9,1-8

6<sup>a</sup> Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-67 / Sl 105(106) / Mt 9,9-13 Sáb.: *São Tomé*: Ef 2,19-22 / Sl 116(117) / Jo 20,24-29